

Pode o petróleo dar origem a uma nova crise mundial?

14 de Março, 2016

Chama-se SandRidge e é uma petrolífera norte-americana que saltou para a ribalta quando falhou o pagamento de 21,7 milhões de dólares (20 mil milhões de euros) em juros. E não foi a única. A Energy XXI também não pagou os 8,8 milhões de dólares. Arriscam entrar em falência, devido ao colapso dos preços do petróleo, deixando milhares de milhões de dólares de dívidas por pagar. E a subida para 40 dólares não apaga esta ameaça para os credores que pode colocar em risco a banca, um problema que pode alastrar-se à economia real.

De acordo com o Jornal Negócios, há oito petrolíferas que já falharam pagamentos, arriscando provocar um buraco de 19 mil milhões de dólares, calcula a Bloomberg. Segundo a Moody's 74 produtoras estão em risco de incumprimento, com um valor que pode acrescer aos 70 mil milhões. Estimativas que acrescentariam às 48 petrolíferas que já faliram desde o início de 2015, com perdas de 17,3 milhões para os investidores. Entre os quais a banca: RBS, UBS e BNP Paraibas estão entre os principais credores da Energy XXI, e o Barclays, RBC e Morgan Stanley são os maiores financiadores da SandRidge.

A queda do petróleo levou os bancos a aumentarem as provisões, fazendo soar os alarmes junto dos investidores. Há riscos avultados, mas o impacto pode estar controlado. "O rácio de perdas na crise do 'subprime' foi 8%. Nós prevemos perdas menores no setor das matérias-primas", uma vez que a maioria da exposição é a dívida classificada com grau de investimento, diz Camiel Mulder.